

Mulheres Quilombolas no Norte do Brasil

Maria Aparecida de Matos/UFT

mariamatos@uft.edu.br

Dawn Duke/ UTK

Dduke1@utk.edu

GT 1: Ensino de Ensino de história, memória e patrimônio na afro diáspora

Esta apresentação é parte de uma pesquisa que segue curso de pós-doutorado onde abordo sobre mulheres quilombolas a partir dos Estudos Culturais percorro os estudos do afrofeminismo, na perspectiva das leituras em Beatriz Nascimento (1985; 1987) e Lélia Gonzales que tão bem conceituou quilombo numa multiplicidade de significado, mas sobretudo abordou sobre as diferentes organizações de comunidades negras em todo território brasileiro que se constitui em redes de solidariedade para garantir a emancipação política, cultural e social. O Brasil quilombola é retratado em livros didáticos e paradidáticos quando aparece o tema com uma realidade isolada, cortado do cotidiano de outros brasileiros. A distância geográfica que outrora fora uma estratégia de defesa dos espaços quilombolas contra os colonizadores e que muito contribuiu para a manutenção da cultura e tradição ao longo de séculos, é na atualidade negação de políticas públicas e garantia dos direitos da mulher. As comunidades quilombolas são numerosas e presentes em todo estado brasileiro, na atualidade a maioria delas está sob a liderança de uma mulher tanto no rural quanto nos quilombos urbanos. Para essa apresentação pretendo revisitar os conceitos de quilombo e quilombismo, bem como descrever o cotidiano das mulheres quilombolas que vivem no território Kalunga e Jalapão/Tocantins.

Palavras Chaves: Quilombo, Mulheres, Região Norte, afrofeminismo